

ÉTICA

Quadrimestre letivo: 3/2014

Prof. Dr. Flamarion Caldeira Ramos

T-P-I: 4-0-4

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Trata-se de disciplina com a qual se pretende discutir as condições de possibilidade da elaboração de conceitos, juízos e argumentos morais. Em torno desta problemática serão abordados alguns dos temas mais destacados abordados por autores diversos da tradição filosófica, incluindo eventuais interfaces entre a ética e outros campos filosóficos e não filosóficos.

Embora seja definida como uma reflexão sobre o bem e a boa vida, a ética ou filosofia moral tem sido confrontada com a questão do mal. De onde e por que ele surge? É possível existir o bem sem o mal? Tanto nos relatos bíblicos como nas teogonias gregas já aparece a suspeita de que o caos, a violência e a destruição não apenas estão na origem das coisas, mas ainda permanece latente em nossa civilização. Além da filosofia, a arte, a ciência e a psicanálise buscaram decifrar o mistério do mal e de certo modo a história humana pode ser lida como a tentativa de lidar com essa questão. Propõe-se um percurso pela história da idéia de mal no Ocidente, investigando suas manifestações não apenas na filosofia, mas também nas religiões e nas artes, e especialmente as conseqüências éticas resultantes desse confronto.

“Que a filosofia e a teologia consideram o mal como um desafio sem igual, os maiores pensadores, em uma ou outra disciplina, concordam em confessá-lo, por vezes com grande alarde. O importante não é esta confissão, mas o modo pelo qual o desafio, e até mesmo o fracasso, é recebido: seria um convite a pensar menos ou uma provocação a pensar mais, ou até mesmo a pensar diferentemente?” (Paul Ricoeur: *O mal – um desafio à filosofia e à teologia*)

Programa do curso

Turma diurna

1. 30/09 – Apresentação do curso: a questão do mal e a ética
2. 07/10 – A simbólica do mal: mitos de criação e pecado original
3. 14/10 – Unde malum? Agostinho e a origem do mal

4. 21/10 – Leibniz e a Teodicéia
5. 28/10 – **Recesso** - *Dia do Servidor Público*
6. 04/11 – Kant e o mal radical
7. 11/11 – Schopenhauer: a vontade cega e as dores do mundo
8. 18/11 – Dostoiévski: a revolta e o grande Inquisidor
9. 25/11 – Nietzsche e o mal para além do bem
10. 02/12 – A literatura e o mal: Sade e os infortúnios da virtude; As flores do mal e o dandismo
11. 09/12 – Revolta e solidariedade em Camus
12. 16/12 – A banalidade do mal e o mal absoluto – reflexões sobre o holocausto a partir de H. Arendt e Adorno

Turma noturna

1. 01/10 – Apresentação do curso: a questão do mal e a ética
2. 08/10 – A simbólica do mal: mitos de criação e pecado original
3. 15/10 – Unde malum? Agostinho e a origem do mal
4. 22/10 – Leibniz e a Teodicéia
5. 29/10 – **Recesso** - *Anpof*
6. 05/11 – Kant e o mal radical
7. 12/11 – Schopenhauer: a vontade cega e as dores do mundo
8. 19/11 – Dostoiévski: a revolta e o grande Inquisidor
9. 26/11 – Nietzsche e o mal para além do bem
10. 03/12 – A literatura e o mal: Sade e os infortúnios da virtude; As flores do mal e o dandismo
11. 10/12 – Revolta e solidariedade em Camus
12. 17/12 – A banalidade do mal e o mal absoluto – reflexões sobre o holocausto a partir de H. Arendt e Adorno

Seminários

1. Agostinho (*Confissões* – Livros VII - X)
2. Leibniz (*Discurso de Metafísica*)
3. Kant (*A religião nos limites da mera razão*, Parte I)
4. Schopenhauer (*Parerga e Paralipomena*, caps. 8, 11 e 12)
5. Dostoiévski (*Os irmãos Karamázovi* – Livro V + Comentário de Camus)
6. Nietzsche (alguns trechos de *BM* e *Aurora* + Camus)
7. Sade e/ ou Baudelaire (*A filosofia na Alcova* e as *Flores do Mal* + comentário de Camus)
8. Camus (*O homem revoltado* – último capítulo)

Avaliações:

1. **Seminário: 30%**
2. **Trabalho final: 70%**

Bibliografia Básica

- AGOSTINHO. *O livre-arbítrio*. São Paulo: Paulus, 1995.
- AGOSTINHO. *Confissões*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- BAUDELAIRE, C. *As flores do mal*. São Paulo: Martin Claret, 2007.
- CAMUS, Albert. *O homem revoltado*. Rio de Janeiro: Record, 1996.
- CAMUS, Albert. *O mito de Sísifo*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989.
- DOSTOIEVSKI, Fiódor. *Os Irmãos Karamázovi*. Trad. de Paulo Bezerra; São Paulo: Ed. 34, 2008.
- KANT, I. *A Religião nos limites da simples razão*. Lisboa: Edições 70, 1992.
- LEIBNIZ, G. W. *Discurso de metafísica e outros textos*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Obras Incompletas*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. In: Coleção “Os pensadores”. São Paulo: Abril Cultural, 3^a ed., 1983.
- NIETZSCHE, F. *Além do bem e do mal*. Trad. Paulo Cesar Lima de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- NIETZSCHE, F. *Genealogia da Moral*. Trad. Paulo Cesar Lima de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- SADE, Marquês de. *A filosofia na Alcova*. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. São Paulo: UNESP, 2007.
- SCHOPENHAUER, A. *Sobre a ética*. (Capítulos 8 – 15 de *Parerga e Paralipomena*). Organização e tradução de Flamarion C. Ramos. São Paulo: Hedra, 2012.

Bibliografia Complementar

- ADORNO, T. *Minima moralia*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2008.
- ADORNO, T. *Dialética Negativa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- ADORNO, T. /HORKHEIMER, M.. *Dialética do Esclarecimento*. Trad. Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- ALVES JUNIOR, D. A. *Dialética da vertigem. Adorno e a filosofia moral*. São Paulo, Escuta, 2005.
- ARENDT, H. *Eichmann em Jerusalém*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- ALVES, Marcelo. *Camus. Entre o sim e o não a Nietzsche*. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 2001.

- BATAILLE, Georges. *A literatura e o mal*. Porto Alegre: L&PM, 1989.
- BENJAMIN, W. *Charles Baudelaire : um lírico no auge do capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- CAMUS, Albert. *A Peste*. Tradução de Graciliano Ramos. Rio de Janeiro, Editora Opera Mundi, 1973.
- CHIARELLO, M. G. *Natureza-morta: finitude e negatividade em T. W. Adorno*. São Paulo: Edusp, 2007.
- CIORAN, Emil. *Breviário de Decomposição*. Trad. De José Thomaz Brum. Rio de Janeiro, Rocco, 2^a.ed., 1995.
- _____. *Oeuvres*. Paris, Gallimard, 1995.
- EVANS, G. R. *Agostinho sobre o mal*. São Paulo: Paulus, 1995.
- GAGNEBIN, J. M. “Após Auschwitz”. In : *Lembrar, escrever, esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2006, pp. 59-81.
- GIACÓIA Jr., Oswaldo. “Reflexões sobre a noção de mal radical” – In: *Studia Kantiana*, 1 (1): 1998, pp. 183-202.
- HEGEL, G. *Fé e saber*. São Paulo: Hedra, 2007.
- HEGEL, G.W.F. *Fenomenologia do Espírito*, Petrópolis: Vozes, 2008.
- KANT, Immanuel. *Crítica da razão prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- KANT, Immanuel. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. São Paulo: Barcarolla, 2010.
- LIMA VAZ, Henrique C. *Escritos de filosofia IV: introdução à ética filosófica 1*. São Paulo: Loyola, 1999.
- MAINLÄNDER, P. *Filosofía de la redención (Antología)*. Santiago, Chile: Fondo de Cultura Económica, 2011.
- MOURA, Carlos A. Ribeiro de. *Nietzsche. Civilização e cultura*, São Paulo, Martins Fontes, 2005.
- NOVAES, Adauto. *Ética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- OLIVA, Luís César. *O mal*. São Paulo: Editora Barcarolla; Discurso Editorial, 2013.
- PAREYSON, L. *Dostoiévski: Filosofia, Romance e Experiência Religiosa*. São Paulo: Edusp, 2012.
- PHILONENKO, Alexis. *Schopenhauer: Une philosophie de la Tragédie*. Paris, PUF, 1979.
- PUENTE, Fernando Rey. (org). *Os filósofos e o suicídio*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

- RICOEUR, P. *O mal: um desafio à filosofia e à teologia*. Campinas, SP: Papirus, 1988.
- RICOEUR, P. *A simbólica do mal*. Lisboa: Edições 70, 2013.
- ROSENFELD, D. *Do Mal. Para introduzir em filosofia o conceito de mal*. Porto Alegre: L&PM, 1988.
- ROSSET, C. *Lógica do pior*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1989.
- SAFRANSKI, R. *El mal o el drama de la libertad*. Tusquets Editores, Barcelona, 2005.
- SCHELLING, F. *Investigações Filosóficas Sobre a Essência da Liberdade Humana*. Lisboa: Edições 70, 1993.
- VATTIMO, Gianni. *O fim da modernidade: Nihilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- VOLPI, F. *O Nihilismo*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- VOLTAIRE. *Cândido ou o otimismo*. São Paulo: Editora 34, 2013.